



MANTENHA OS NÚMEROS DE EMERGÊNCIA EM LOCAIS DE FÁCIL ACESSO:

SAMU
☎ 192

Disque Direitos Humanos
☎ 100

Corpo de Bombeiros
☎ 193

Disque SUS
☎ 136

CEATOX-SP - Centro de Assistência Toxicológica do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas:
☎ 0800 014 8110 (atendimento 24h)

As dicas deste informativo são baseadas nas diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria.



CRUZ AZUL
Saúde e Educação

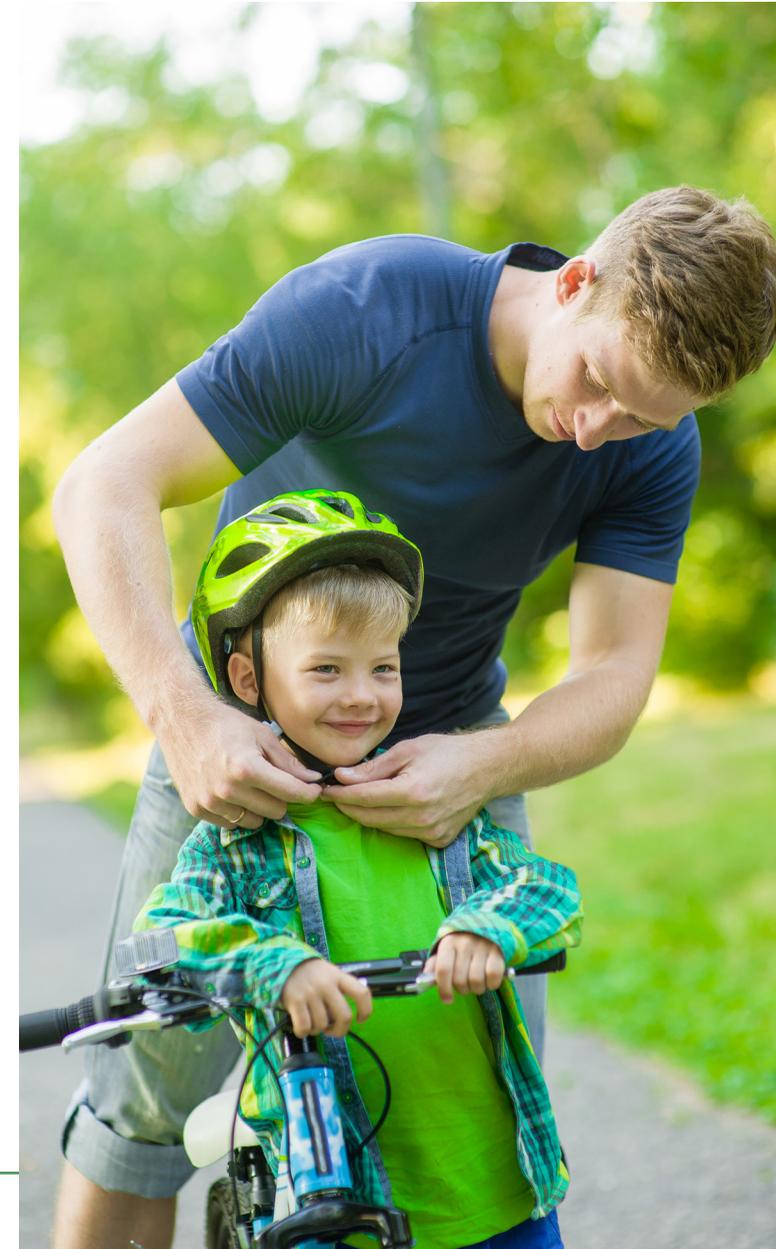
Av. Lins de Vasconcelos, 356 - Cambuci
CEP 01538-900 - São Paulo - SP
Tel. 11 3348-4000
www.cruzazulsp.com.br
f Cruzazuldesaopaulo

PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INFÂNCIA



CRUZ AZUL
Saúde e Educação

Saúde Humanizada



Acidentes podem acontecer a qualquer momento, portanto, é importante saber evitá-los, mantendo a supervisão ativa das crianças. Além disso, conhecer as particularidades e as diferentes características do desenvolvimento infantil é essencial para a prevenção, pois, com o passar do tempo, os pequenos passam a desenvolver suas habilidades motoras, cognitivas e sensoriais. Mas, enquanto este processo não está completo, são vulneráveis a uma série de perigos, o que exige atenção total e cuidados especiais.

DICAS DE SEGURANÇA POR FASE DO DESENVOLVIMENTO

DE 0 A 1 ANO

PRINCIPAL CARACTERÍSTICA: fragilidade

Acidentes mais comuns: sufocação (letal) e queda (lesões)

- Usar o “bebê conforto” para transporte em veículos.
- Não dormir na mesma cama.
- Não deixar o bebê sobre um apoio que seja alto e sem proteção, como: cama, poltrona, trocador e colo de criança.
- Não deixar o bebê tomar a mamadeira sozinho, pois há risco de engasgo e/ou aspiração do leite.
- Não usar andadores.
- Nunca oferecer objetos de risco, como: potes de talco, embalagens de remédio, tubos de pomada ou itens pontiagudos.
- Nunca segurar o bebê no colo se estiver próximo a

substâncias quentes, como: café, cigarro, chá e sopa.

- Não incentivar brincadeiras com animais desconhecidos.
- Jamais deixar objetos pesados e quebráveis ou medicamentos sobre móveis baixos e acessíveis.

DE 2 A 4 ANOS

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS: curiosidade e inconsequência

Acidentes mais comuns: trânsito e afogamento (letais) e queda e queimadura (lesões)

- Manter a supervisão constante, pois a criança não reconhece os perigos e nem sabe se proteger deles.
- Proteger varandas, janelas e escadas com grades e redes.
- Utilizar antiderrapantes em tapetes.
- Restringir o acesso à cozinha durante o preparo das refeições.
- Usar as “bocas” de trás do fogão com os cabos voltados para dentro.
- Limitar o acesso a banheiros, lavanderia e piscina.
- Colocar protetores nas tomadas.
- Não deixar baldes ou bacias com água em locais de fácil acesso.
- Usar cadeiras apropriadas no automóvel para o transporte da criança.
- Manter medicamentos em recipientes com tampas de segurança e produtos de limpeza em embalagens

originais, em armários trancados. O mesmo vale para bebidas alcoólicas.

- Guardar objetos pontiagudos e cortantes em lugar seguro.
- Programar “excursões supervisionadas” para suprir a curiosidade: abrir o armário da cozinha ou gaveta do quarto, explorar fauna e flora no quintal etc.
- Transmitir medidas educativas de proteção, como: subir escadas degrau por degrau, usar capacete ou descer do sofá sentado.
- Não deixar a criança andar sozinha na calçada, estando sempre de mãos dadas com um adulto e do lado interno da via.

DE 5 A 9 ANOS

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS: influenciáveis e com habilidades motoras abaixo do julgamento crítico

Acidentes mais comuns: trânsito e afogamento (letais) e queda e queimadura (lesões)

- Manter os cuidados das fases anteriores, mas reforçando a capacidade da criança reconhecer as próprias competências, limites e dificuldades.
- Observar se os ambientes estão seguros (casa, escola, clube e casa de familiares).
- Não deixar a criança andar sozinha na rua.
- Transportar a criança adequadamente no veículo, utilizando assento de elevação infantil.
- Utilizar colete salva-vidas na criança quando estiver em piscina, lago, rio ou mar. Ainda assim, manter a supervisão constante.